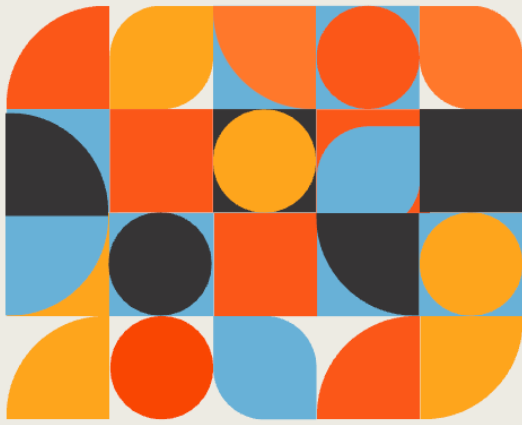




OS ATRAVESSAMENTOS DA IAG NA CRIATIVIDADE NO DESIGN DE ESTAMPAS AFRO-BRASILEIRA

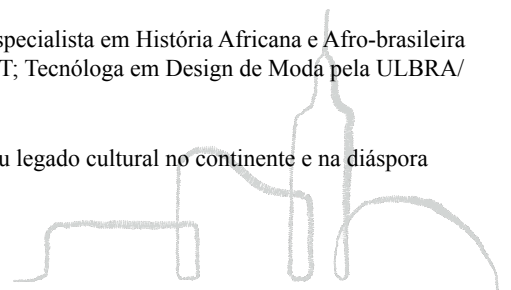
Campos, Cláudia R. Pereira de; Doutoranda em Comunicação Social;
PUCRS, crp.campos@gmail.com¹

RESUMO

A disseminação das plataformas de Inteligência Artificial Generativa (IAG) produziu automatização e operacionalização de alguns processos criativos no design de estampas. Tendo em vista isto, propõem-se discutir como a criatividade do designer de estampas, de inspiração afro-brasileira, está sendo transformada pelas práticas de cocriação no ChatGPT e Leonardo. Propõem-se uma metodologia Afrocêntrica, que enfatiza a interpretação e o significado atribuído aos dados, partindo da cosmopercepção histórica, cultural e filosófica africana². Busca-se apreender como se percebe e experiencia esses dados, reconhecendo a subjetividade e o ponto de vista de todos envolvidos - o pesquisador e a comunidade. Há uma valorização dos temas, fazeres e saberes tradicionais, que são interpretados a partir de valores Afrocêntricos (ASANTE, 2009). A pesquisa parte de uma abordagem qualitativa e exploratória, analisando as imagens do orixá Ogum geradas em cocriação com o ChatGPT e Leonardo. Acionam-se referenciais teóricos de uma visão generalista do conceito de criatividade - Ostrower (1987), Hennessey e Amabile (2011), seguido da criatividade mitopoética - uma afroperspectiva proposta por Nascimento (2019), e a concepção da criatividade computacional em Colton (2008) e criatividade

¹ Designer de estampas; Mestre em História das Sociedades Ibéricas e Americanas pela PUCRS; Especialista em História Africana e Afro-brasileira pela FAPA/POA; Especialização Inovação e Tecnologia em Design de Estampas pelo Senai CETIQT; Tecnóloga em Design de Moda pela ULBRA/Canoas; Licenciada e Bacharel em História pela PUCRS.

² O termo “Africana(o)” utilizado nos estudos Africana, está se referindo aos afrodescendentes e seu legado cultural no continente e na diáspora (NASCIMENTO, 2009)





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADHY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

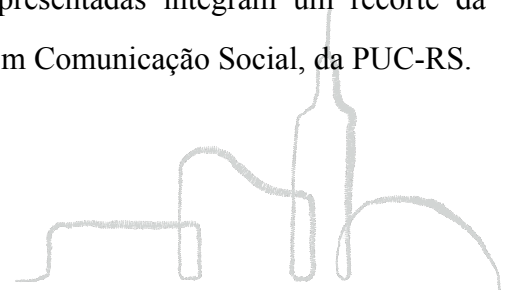
de IAG com Manovich (2024). Essas referências dão suporte para entender os impactos dos modelos generativos na criatividade dos designer de estampas.

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

As plataformas são ferramentas que auxiliam no trabalho do designer de estampas na criação dos elementos, pois geram imagens a partir da instrução dada pelo usuário, através do input, por prompt, ou por uma imagem de referência. A ferramenta automatiza as decisões criativas, caso o designer desenvolva um prompt com poucas instruções sobre o tema, ou com upload de uma imagem acrescida com um prompt simples, sem muito direcionamento. A ferramenta faz a mensuração dos dados e escolhe o que se aproxima das informações recebidas, também, prevê e avalia as preferências estéticas humanas da qual ela foi treinada.

O designer tem que se entender como um curador desses processos visuais e interativos de cocriação com IAG, reconhecer que a criatividade depende da sua sistematização para direcionar a ferramenta. A partir das imagens geradas de Ogum no ChatGPT e no Leonardo, constata-se que a curadoria do designer deve seguir três etapas, fundamento do assunto, roteiro e validação. O designer precisa ter conhecimento no assunto que deseja transformar em imagem; deve organizar um roteiro para seguir, com as instruções que deseja que sejam executadas pela ferramenta; e a validação da imagem generativa está atrelada ao conhecimento do assunto pelo profissional. A ferramenta não tem condições de fazer essa validação sem uma mediação qualitativa. Desta maneira, ela depende da homologação do designer. Essas três etapas são essenciais para a criatividade do designer nessas plataformas. Portanto, mesmo que a criatividade aconteça no ambiente virtual com auxílio de IAG, a cocriação, por parte do designer, depende do seu conhecimento, das suas experiências culturais e do seu emocional. Portanto, entende-se que a criatividade ainda está centrada no ser humano. Até o momento em que essa pesquisa está desenvolvida, a IAG é uma reprodução das criações humana, apenas supera o humano na agilidade de processamento e entrega. Em suma, as reflexões aqui apresentadas integram um recorte da pesquisa em andamento de doutoramento no programa de pós-graduação em Comunicação Social, da PUC-RS.





Palavras-chave: criatividade; inteligência artificial generativa; designer de estampas.

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Referências

ASANTE, Molefi Kete. **Afrocentricidade: notas sobre uma posição disciplinar.** In: Nascimento, Elisa Larkin (org.) **Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora.** São Paulo: Selo Negro, 2009.

COLTON, Simon. **Creativity Versus the Perception of Creativity in Computational Systems.** Department of Computing Imperial College, London. sgc@doc.ic.ac.uk, 2008.

HENNESSEY, Beth A.; AMABILE, Teresa M. **Creativity.** Annu. Rev. Psychol. 2010.61:569-598. Downloaded from by Harvard University on 06/07/11. For personal use only.

MANOVICH, Lev; ARIELLI, Emanuele. **Artificial Aesthetics: Generative AI, Art and Visual Media.** 17ª ed. Chicago: 2024. In: <https://manovich.net/index.php/projects/artificial-aesthetics> (PDF) Acesso: 10 abr. 2025.

NASCIMENTO, Abdias. **O quilombismo:** documento de uma militância pan-africanista. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: Ipeafro, 2019.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** 5ª Ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 1986.

